Coordenação de Turismo participa de reunião com representantes do setor para discutir potencial turístico da cidade

Date : 26-03-2025

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação de Turismo e Eventos, participou de um encontro com representantes do trade turístico da cidade, nessa terça-feira (25), para ouvir as demandas e sugestões do setor, num esforço para alinhar as políticas públicas voltadas ao turismo.

A reunião, que aconteceu na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), contou com a participação do secretário de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira, do coordenador municipal de Turismo, Segundinho Bezerra, o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Itamar Figueredo, além de representantes do Sistema S e de diferentes segmentos relacionados ao turismo, como hotelaria, bares e restaurantes, shoppings, eventos e competições esportivas.

O coordenador municipal de Turismo, Segundinho Bezerra, afirmou que o diálogo com o setor turístico e a parceria com o Senac visa explorar o potencial do turismo de Vitória da Conquista, que pode ser considerada como o portal de entrada para a Chapada Diamantina e para o Nordeste como um todo. Um dos objetivos das discussões é desmistificar a ideia de que a cidade seja apenas um ponto de passagem para outros lugares, e mostrar que o município tem muito a oferecer em diferentes áreas, como gastronomia, cultura, esportes, entre outros.

Segundinho Bezerra

Segundo o coordenador, uma das prioridades de trabalho diz respeito à qualificação dos profissionais que lidam diretamente com o atendimento ao público: "Todo o trade turístico, desde o motorista de aplicativo, que recebe o turista no aeroporto, na rodoviária, até o garçom, o gerente de hotel, a camareira, todos esses funcionários das empresas que recebem os turistas que passam por Vitória da Conquista precisam estar preparados para mostrar o que a cidade tem de melhor".

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira destacou os esforços da administração municipal em valorizar o turismo da cidade, com a criação do Plano de Desenvolvimento do Turismo (Planturis) e do Fundo Municipal de Turismo (Funtur), que habilita o município a captar recursos junto aos governos Estadual e Federal, a fim de direcionar investimentos às diversas modalidades possíveis de turismo.

“Nós estamos ouvindo o trade e suas demandas, suas dificuldades, e também suas contribuições. Com essa escuta, a Prefeitura terá mais elementos para elaborar políticas públicas mais precisas para a cidade se assumir como a capital do turismo, não só do Sudoeste, mas como o portal do Nordeste”, disse Marcos Ferreira.

Já Itamar Figueredo, presidente do Conselho Municipal de Turismo, lembrou de grandes eventos que fazem parte do calendário cultural da cidade, movimentando a economia e trazendo visitantes para Vitória da Conquista, como o Arraiá da Conquista, Natal da Cidade, Conquista Moto Rock, Festival de Inverno, e que já contam com uma expertise de organização e funcionamento. Itamar afirmou que outros eventos estão sendo desenvolvidos, explorando as

principais tradições da cidade, como o Festival do Biscoito e a Rota do Café, além de estudos do potencial turístico de cada distrito do município.

Marcos Ferreira

Representantes do Senac apresentaram dados que atestam esse potencial turístico de Vitória da Conquista, como os mais de 400 mil passageiros desembarcando no aeroporto Glauber Rocha em 2023, 550 mil pessoas que passaram pela rodoviária da cidade no mesmo período, além da importância do entroncamento rodoviário, com aproximadamente 20 milhões de carros que transitam pelas rodovias que cortam a cidade.

O turismólogo do Senac, Luiz Ferraz, apontou que a rede de infraestrutura é importante para o fomento do turismo, a exemplo de transporte, hospedagem e locais para a visitação, mas é a capacitação dos profissionais que lidam diretamente com os visitantes que garante a sustentabilidade do turismo.

Analista de Relacionamento com o Mercado do Senac, Antonio Garcia afirmou que é fundamental a parceria entre o poder público, o setor privado e o Sistema S, já que o turismo é uma atividade transversal, pois quem viaja não consome apenas um único serviço: “O turismo envolve pelo menos 40 áreas da economia diretamente. Ou seja, quando chega um turista em uma cidade, ele precisa ir à farmácia, ele vai comer, vai se hospedar, mas ele também vai comprar uma roupa, um presente. Então envolve todas as áreas, inclusive a área jurídica, a área de contábeis. Tudo isso é turismo”.

José Maria Caires, dono de uma agência de viagens, ressaltou a importância de mostrar à

sociedade o potencial econômico, cultural e social do turismo: “Temos muita capacidade de crescimento, é importante chamar todos os setores para dar um sentimento de pertencimento à nossa cidade”.

Antonio Garcia

José Maria Caires